

Filipenses 4.10-13

Privações e Dificuldades Financeiras

- ¹⁰ Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.
- ¹¹ Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.
- ¹² Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez;
- ¹³ tudo posso naquele que me fortalece.

Mensagem Central: Passar dificuldades e privações não é algo estranho ou anormal ao cristianismo, mas há um modo correto de o cristão enfrentar tais situações.

3 atitudes do cristão em meio às privações

Introdução: Esse texto pode dar uma ideia errada sobre a suficiência de Paulo comparando-o aos “estoicos”. Estes se vangloriavam das suas privações e da capacidade de suportá-las, atribuindo à sua força pessoal a responsabilidade por isso.

Estoicismo: É uma escola da filosofia helenística fundada em Atenas no início do século 3 a.C. Os estoicos ensinavam que as emoções destrutivas resultam de erros de julgamento, e que um sábio, ou pessoa com “perfeição moral e intelectual”, não sofreria dessas emoções.

1. Ser grato a Deus por cada provisão (10)

⁸Despojei outras igrejas, recebendo salário, para vos poder servir,⁹ e, estando entre vós, ao passar privações, não me fiz pesado a ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, suprimam o que me faltava; e, em tudo, me guardei e me guardarei de vos ser pesado (2Co 11.8,9).

2. Ter contentamento nas privações (11,12)

⁹Porque a mim me parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar, como se fôssemos condenados à morte; porque nos tornamos espetáculo ao mundo, tanto a anjos, como a homens.¹⁰Nós somos loucos por causa de Cristo, e vós, sábios em Cristo; nós, fracos, e vós, fortes; vós, nobres, e nós, desprezíveis.¹¹Até à presente hora, sofreremos fome, e sede, e nudez; e somos esbofeteados, e não temos morada certa,¹²e nos afadigamos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Quando somos injuriados, bendizemos; quando perseguidos, suportamos;¹³quando caluniados, procuramos conciliação; até agora, temos chegado a ser considerados lixo do mundo, escória de todos (1Co 4.9-13).

⁹Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. ¹⁰Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte (2Co 12.9,10).

3. Depender de Deus o tempo todo (13)

A mesma confiança em outra área:

⁴E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus; ⁵não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus (2Co 3.4,5).